



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no almoço
oferecido ao Presidente de El Salvador, Elías Antonio Saca González**

Palácio Itamaraty, 05 de dezembro de 2007

Excelentíssimo senhor Elías Antonio Saca González, presidente de El Salvador,

Senhor Francisco Esteban, ministro das Relações Exteriores de El Salvador,

Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil,

Senhoras e senhores integrantes da delegação de El Salvador,

Senhoras e senhores integrantes... do Brasil,

Embaixadores convidados,

Senhoras e senhores,

Quero iniciar minhas palavras dando as boas vindas ao presidente Elías Antonio Saca, nesta sua primeira visita oficial ao Brasil. Celebro a histórica amizade que une nossos povos. É chegada a hora de concretizar todo o potencial que nos aproxima.

O Brasil se orgulha de ter participado da notável corrente de solidariedade internacional que apoiou a pacificação da América Central nos anos 80 e 90. Os conflitos que sacudiram aquela parte de nossa América encontraram uma saída pacífica e democrática.

A força das armas cedeu espaço à força do voto. A América Central assiste hoje à construção de democracias políticas, onde a crescente participação de homens e mulheres amplia a cidadania e cria espaços para que surjam novos direitos.

Faço aqui minha homenagem ao então Secretário-Geral da OEA, o



Embaixador Baena Soares, cuja atuação em muito contribuiu para a solução democrática daqueles conflitos.

Senhor Presidente,

Estamos colhendo os frutos de um relacionamento cada vez mais profundo e diversificado. São prova disso o incremento no número de visitas de alto nível, a significativa expansão no comércio e a intensificação das atividades de cooperação técnica bilateral.

O Brasil está pronto para compartilhar sua experiência e capacitação em áreas estratégicas para o desenvolvimento de nossas economias, como o etanol e o biodiesel.

Podemos transferir tecnologia, cooperar e investir na produção de etanol em El Salvador e em outros países da América Central.

Estou certo de que a visita que Vossa Excelência fará a uma usina de álcool em Ribeirão Preto, amanhã, reforçará sua convicção sobre o potencial desta empreitada.

A experiência brasileira com fontes limpas e renováveis de energia vai mais além.

O modelo de gestão binacional da usina de Itaipu poderá ser replicado no aproveitamento do amplo potencial hidrelétrico que El Salvador compartilha com seus vizinhos.

Nossos dois governos estão fortemente engajados no combate à pobreza e à desigualdade como único caminho na construção de sociedades mais justas. Vamos explorar novas modalidades de cooperação de grande impacto econômico e social, voltadas para a transferência de renda e a inclusão nos moldes do Programa Bolsa Família.

Queremos assentar nossa parceria em sólidas bases econômicas e comerciais.

A visita, em 2005, de missão empresarial brasileira a El Salvador ampliou os horizontes de cooperação e identificou oportunidades de negócios.



As trocas bilaterais vêm crescendo de forma excepcional, mas temos o desafio de torná-las mais equilibradas.

Aumentaram os investimentos brasileiros em El Salvador, especialmente nas áreas de têxteis e calçados, gerando novos empregos e oportunidades. Sólidos vínculos empresariais estão aproximando a Embraer e a Taca. Nossas construtoras têm papel a desempenhar em projetos de grande porte que tornarão mais moderno e competitivo o parque produtivo salvadorenho.

Senhoras e senhores,

Em janeiro próximo, El Salvador assumirá a Presidência do Sistema de Integração Centro-Americano. Parece-me que agora, em dezembro, o presidente assume.

Será mais do que nunca nosso companheiro na construção de uma América Latina forte, democrática e solidária.

O Brasil continua empenhado na criação de uma área de livre comércio entre o Mercosul e o Sica.

A Presidência salvadorenha do Sica poderá contar com todo o empenho do Brasil para acelerar essa convergência entre nossos dois blocos regionais. Lançará as bases de um espaço econômico de prosperidade baseado no pleno respeito às assimetrias entre nossos blocos.

Estamos empenhados, El Salvador e Brasil, em tornar mais legítima e eficaz a atuação das Nações Unidas.

Agradeço, por isso, o apoio de El Salvador à candidatura do Brasil a assento permanente no Conselho de Segurança da Organização. Trata-se de um voto de confiança que muito apreciamos na capacidade brasileira de contribuir ativamente para a manutenção da paz e da segurança coletiva.

Quero dizer ao presidente Saca que na sua Presidência no Sica, eu estarei em El Salvador para que a gente possa firmar o acordo Sica-Mercosul.

É com esse espírito que reitero minhas boas vindas à delegação salvadorenha. Convido todos os presentes a erguer um brinde à felicidade



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

peçoal do presidente Elías Antonio Saca, bem como à prosperidade de seu país e à amizade entre El Salvador e o Brasil.

Muito obrigado.